

MÍDIA E ESPORTE:

Uma análise da cobertura dos jogos paraolímpicos no Brasil

¹CARVALHO K.M.C., ¹SILVA, F.M.C., ²ZYLBERBERG, T.P., ²CHAGAS, D.L., ²ESMERALDO, Y.G.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

² Universidade Federal do Ceará- UFC, Fortaleza-CE, Brasil

No período prévio à competição, agendamento, pouco se veiculou sobre os jogos paraolímpicos em portais eletrônicos e televisão, o mesmo não ocorreu com as olimpíadas, que ao contrário, teve divulgação e os direitos de transmissão compartilhados entre três emissoras de TV aberta (Band, Globo, Record). No entanto, é possível afirmar que há um movimento interessante quanto à cobertura jornalística que se faz do evento. Faremos a análise desta cobertura, utilizando como fonte de dados os portais na internet das maiores emissoras de TV do país. O parâmetro para a análise da adequação dos referidos portais em suas coberturas será o “Guia para a mídia: Como cobrir os Jogos Paralímpicos”. Desenvolvido pelos professores Athanasios Sakis Pappous, da Universidade de Kent, no Reino Unido, e Doralice Lange de Souza, docente da Universidade Federal do Paraná. Da pesquisa, em andamento, podemos inferir que no momento prévio às competições, a mídia tem contado as histórias destes atletas em programas esportivos, com exceção da Record que o fez em programa não esportivo (RESSOAR). A abertura dos jogos paraolímpicos não foi transmitida pelas três redes de TV acompanhadas, porém, um canal aberto, TV Brasil, e um canal pago, SporTV, transmitiram, ambas do Grupo Globo, mas não no canal principal. A cobertura realizada pelos portais na internet tem se mostrado secundária, embora o Brasil tenha, até então, 21 medalhas paraolímpicas, enquanto o quadro final de medalhas das olimpíadas registrou 19 medalhas. As considerações que se podem inferir até o momento são: a mídia brasileira parece não dar destaque nem aos atletas nem aos jogos paraolímpicos. Resta analisar a maneira que fazem a cobertura jornalística, como fotos e textos, quando o fazem, e investigar se há preservação da integridade do atleta, orientando para que esta não seja realizada de maneira estereotipada para assim criarmos uma cultura esportiva inclusiva.

Palavras-chave: Mídia esportiva, Paraolimpíadas, cobertura jornalística esportiva